

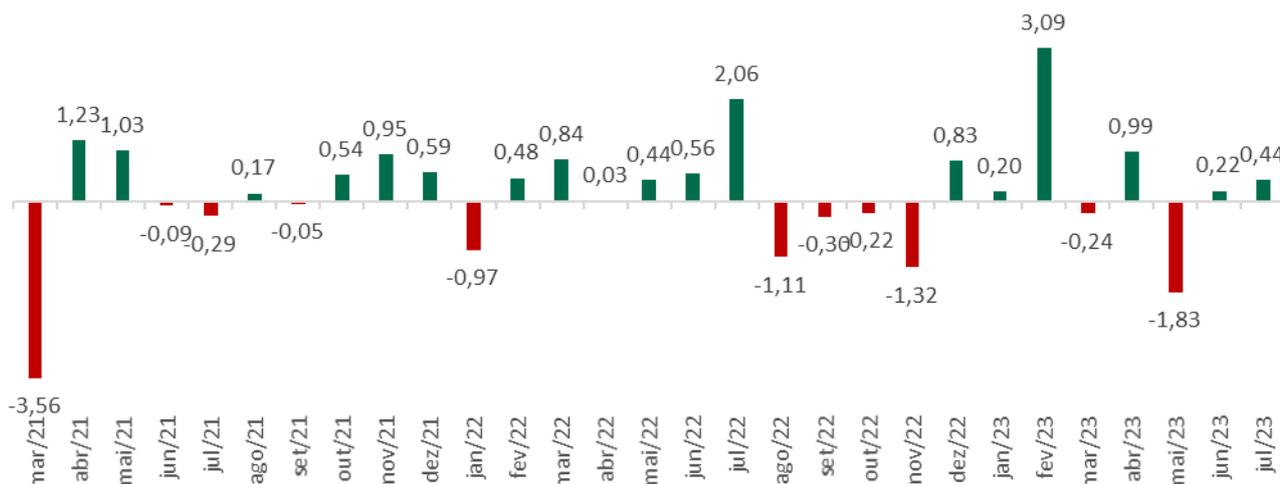
## MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- Atividade econômica medida pelo IBC-Br registra aumento de 0,44% em julho.
- 2- Copom reduz Selic para 12,75% ao ano.
- 3- Setembro inicia com preços médios de açúcar cristal e etanol acima do observado em agosto.
- 4- Primavera será marcada pelo retorno gradual das chuvas no Centro-Oeste e pelas chuvas acima da média histórica em toda a Região Sul.
- 5- Conab projeta produção total de grãos em 319,5 milhões de toneladas na safra 2023/2024.
- 6- Mercado de café recua após divulgação do 3º levantamento de safra da Conab.
- 7- Altas nas cotações do boi gordo.
- 8- Queda no preço da carne suína no atacado.
- 9- Menor demanda reflete queda na cotação da carne de frango nas indústrias.
- 10- Rebanhos de bovinos e suínos aumentaram 4,3% no país em 2022, segundo IBGE.
- 11- Pesquisa Pecuária Municipal indica queda de 1,6% na produção de leite em 2022.
- 12- Leilão GDT renova alta nos lácteos internacionais.
- 13- Demanda aquecida segue favorecendo mercado da tilápia.

### - Indicadores Econômicos –

**Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)** – Atividade econômica medida pelo IBC-Br registra aumento de 0,44% em julho. O [índice](#), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 12,75% ao ano. O índice apresentou aumento de 0,44% em julho, na comparação com o mês anterior. Em relação a julho de 2022, houve redução de 0,66%. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em julho, o IBC-Br registra crescimento de 3,12%. Vale observar que o setor de [serviços](#) avançou 0,5%. A [produção industrial](#) retraiu 0,6% e o [comércio varejista](#) apresentou alta de 0,7% no comparativo de julho com junho desse ano.

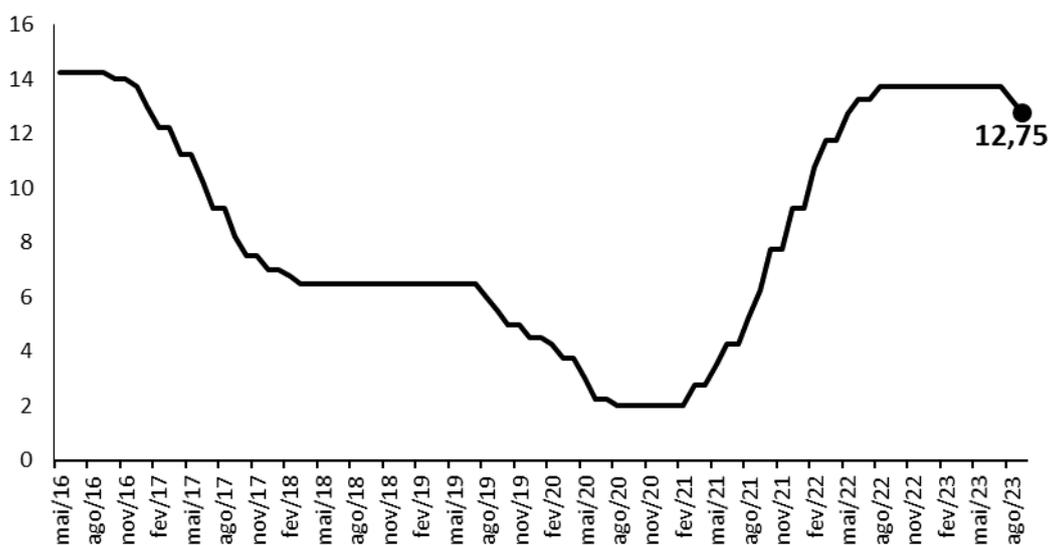
### IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

**Copom/BC – Comitê de Política Monetária do Banco Central reduz taxa básica de juros para 12,75% a.a.** A decisão foi tomada na quarta-feira (21), reduzindo em 0,50 p.p. a taxa Selic, que já havia sido reduzida na última reunião. O [Copom ressalta](#) que se a conjuntura atual, caracterizada por um estágio de processo desinflacionário, continuar, mesmo que em ritmo mais lento, a taxa reduzirá nas próximas reuniões a Selic na mesma magnitude. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto, a inflação acumulada dos últimos 12 meses está em 4,61%, acima da meta de 3,25% fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A expectativa de inflação para 2023, apurada pela [pesquisa Focus](#), está em 4,86% a.a. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo IPCA. A próxima reunião do Copom está marcada para 31 de outubro e 1º de novembro.

### Taxa básica de juros – final do período (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA

## - Mercado Agrícola -

**Cana-de-açúcar** – Setembro inicia com preços médios de açúcar cristal e etanol acima do observado em agosto. O [indicador](#) de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que setembro acumula média, até o momento, de R\$ 148,74 por saca de 50 kg, valor 9,9% acima da média fechada de agosto. Comparado com o mesmo período de 2022, houve aumento de 20%. Em relação ao [etanol](#), a média acumulada é de R\$ 2,19/L para o hidratado e R\$ 2,53/L para o anidro. Esses valores são 2,3% e 1,2% superiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 4,8% e 12% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis](#) (ANP), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados do Amazonas (69,85%), Mato Grosso (58,02%), Mato Grosso do Sul (67,75%), São Paulo (61,81%), Goiás (60,96%), Minas Gerais (63,48%), Paraná (66,17%) e Distrito Federal (65,92%). Na média nacional, a paridade é de 62,33%.

**Clima** – Primavera será marcada pelo retorno gradual das chuvas no Centro-Oeste e pelas chuvas acima da média histórica em toda a região sul. A primavera no Hemisfério Sul começa no dia 23 de setembro de 2023, às 03h50, e termina no dia 22 de dezembro, às 00h27. Climatologicamente, é um período de transição entre as estações seca e chuvosa na região central do Brasil. Segundo o [Inmet](#), a previsão climática para os meses de outubro a dezembro indica condições favoráveis para o predomínio de chuva abaixo da média climatológica em grande parte da Região Norte devido à atuação do fenômeno *El Niño*. Para o Nordeste, a previsão indica condições favoráveis para o predomínio de chuva abaixo da média climatológica em grande parte da região, principalmente no Maranhão e no Piauí. A tendência para a primavera no Centro-Oeste é de retorno gradual da chuva, mas ainda de forma irregular, em que volumes acima da média histórica são previstos como favoráveis para o Mato Grosso do Sul e sul de Goiás. No Mato Grosso, centro-norte de Goiás e no Distrito Federal, a previsão é de chuva abaixo da média climatológica. Na Região Sudeste, a previsão para os próximos três meses indica condições favoráveis para chuva abaixo da média climatológica na parte norte da região. Em São Paulo, sul de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, a chuva poderá ocorrer acima da média, com tendência de retorno das chuvas mais regulares a partir de novembro. Para o Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da média histórica em toda a região, em decorrência dos impactos que o fenômeno *El Niño* pode causar na região.

**Grãos** – Conab projeta produção total de grãos em 319,5 milhões de toneladas na safra 2023/2024. De acordo com a 11ª edição das Perspectivas para a Agropecuária - Safra 2023/24, divulgada pela Conab, a produção de grãos na safra 2023/2024 deve chegar a 319,5 milhões de toneladas. Se concretizado, o volume se coloca como o segundo maior já colhido na série histórica. Para a soja, mesmo com os preços nacionais sob pressão baixista e perda na rentabilidade, a expectativa é de aumento de área no próximo ciclo, podendo alcançar 45,3 milhões de hectares. Cenário oposto é esperado para o milho. O cenário desfavorável de preços, rentabilidade e liquidez deverá refletir na redução de área e de produtividade do grão na safra 2023/2024, resultando em uma projeção de 119,8 milhões de toneladas de milho, ou seja, 9,1% inferior à temporada 2022/2023. Para o arroz, o incremento na área plantada é influenciado pelas condições climáticas e a migração de áreas de soja para o arroz, com a expansão de área em torno de 10,2% e incremento de produtividade de 2,4%, resultando em uma projeção de crescimento de 12,8% no volume produzido de arroz pelo Brasil, totalizando uma safra nacional de 11,3 milhões de toneladas. Também é esperada uma alta na área semeada de feijão, comportamento que pode ser explicado, em parte, pela expectativa de melhor rentabilidade frente às culturas concorrentes, como soja e milho. No entanto, há projeção de queda na produtividade média das lavouras brasileiras, sobretudo em razão da probabilidade de ocorrência do *El Niño*.

**Café – Mercado de café recua após divulgação do 3º levantamento de safra cafeeira da Conab.** A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgou, na quarta-feira (20), a terceira estimativa para a safra brasileira de café 2023/2024. De acordo com a Companhia, a produção brasileira está estimada em 54,36 milhões de sacas, marcando um aumento de 6,8% em relação ao ano anterior e representando um recorde para anos de bienalidade negativa. Esse é o terceiro maior volume já colhido no país, sendo superado apenas pelas safras de 2018 e 2020, que tiveram bienalidade positiva. O crescimento é impulsionado principalmente pela recuperação das lavouras de café arábica, com produção estimada em 38,16 milhões de sacas devido a um aumento na área de cultivo e melhores condições climáticas. No entanto, as lavouras de café conilon devem enfrentar uma queda de 11% na colheita devido a condições climáticas adversas no Espírito Santo, o principal estado produtor dessa variedade. Reagindo a notícia de que a corrente safra brasileira é a terceira maior da história. As cotações internacionais que operavam em tendência de alta desde 13 de setembro passaram a operar em forte queda. Na quinta-feira (21), os contratos do café arábica em [Nova York \(ICE Future US\)](#) foram comercializados a US\$ 206,40 a saca de 60kg (156,05 cents/lbp). Na [Bolsa de Londres](#), o café robusta foi comercializado a US\$ 2.462,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 22/09, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 815,95/saca de 60kg, e o tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 648,28/saca de 60kg.

## **- Mercado Pecuário –**

**Pecuária de corte – Altas nas cotações do boi gordo.** Mais uma semana de valorizações no mercado do boi. A redução na oferta de animais terminados e o encurtamento das escalas de abates nas indústrias têm dado sustentação aos preços da arroba. O indicador do boi gordo [Cepea](#) subiu 7,2% nesta semana, fechando em R\$ 218,65/@ em São Paulo no dia 21/9. No acumulado de setembro, a arroba subiu 9,4% no estado. No mercado atacadista, com a entrada da segunda quinzena e o ritmo mais lento das negociações, o preço da carne bovina registrou ligeira queda (-0,1%) nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 15,75/kg na praça paulista. Para a última semana de setembro, a expectativa é de que a oferta de bovinos terminados siga mais comedida. Por outro lado, o consumo doméstico tende a ser mais fraco, o que pode reduzir a pressão de alta sobre as cotações do boi gordo e da carne bovina.

**Suínocultura – Queda no preço da carne suína no atacado.** A demanda menor no mercado atacadista na segunda metade do mês fez o preço da carne suína cair 2,5% nas indústrias em São Paulo nesta semana, com a carcaça especial negociada a R\$ 9,97/kg, de acordo com o [Cepea](#). Já nas granjas, o cenário é de boa procura por suínos terminados frente a uma oferta mais ajustada. Com isso, o preço pago ao produtor independente subiu 1,5% em São Paulo, com a referência em R\$ 6,74/kg vivo (21/9). No curto prazo, a expectativa é de menor procura por carne suína no varejo e no atacado e preços mais frouxos no mercado de suínos.

**Avicultura – Menor demanda reflete em queda na cotação da carne de frango nas indústrias.** A carne de frango registrou queda de 0,3% nesta semana nas indústrias, acompanhando a menor movimentação na segunda metade do mês. A carcaça resfriada ficou cotada a R\$ 7,27/kg em São Paulo ([Cepea](#)). Para o produtor, a referência permaneceu em R\$ 5,00/kg nas granjas paulistas (21/9). Para a próxima semana, o viés é de estabilidade a ligeira queda no mercado de frango, considerando uma demanda mais fraca em todos os elos. A expectativa é de retomada da firmeza nos preços no início do próximo mês.

**Pesquisa Pecuária Municipal – Rebanhos de bovinos e suínos aumentaram 4,3% no país em 2022, frente a 2021, segundo o IBGE.** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última quinta-feira (21), os dados do rebanho bovino brasileiro de 2022 da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM). O rebanho total (corte e leite) foi estimado em 234,35 milhões de cabeças, um incremento de 4,3% ou 9,75 milhões de bovinos a mais, frente a 2021. Foi o maior aumento anual do rebanho nacional desde 2004. Os números corroboram com a maior oferta de animais no país e o crescimento dos abates em 2022, de 8,1%, segundo a Pesquisa Trimestral de Abates, também do IBGE, e explicam, em parte, a pressão de baixa no mercado desde o ano passado. Para os suínos, o rebanho total foi estimado em 44,39 milhões de cabeças em 2022, um aumento de 4,3% na comparação anual. Já as matrizes suínas totalizaram 4,98 milhões de cabeças, com incremento de 0,5% frente ao ano anterior.

**Pecuária de leite – Pesquisa Pecuária Municipal indica queda de 1,6% na produção de leite em 2022.** O IBGE divulgou na última quinta-feira (21) os resultados da [Pesquisa Pecuária Municipal](#), referentes ao ano de 2022. De acordo com a pesquisa, houve retração anual de 1,63% na produção nacional de leite, que acumulou 34,6 bilhões de litros em todo o Brasil (-573 milhões de litros). A cifra representa o menor valor anual desde 2018, reflexo dos elevados custos de produção em 2021 e 2022. Os destaques positivos vão para Sergipe, Paraíba e Ceará, cujas produções aumentaram em 15%, 11% e 10%, respectivamente. Na contramão desses estados, figuram Rondônia, Mato Grosso e Alagoas, com respectivas quedas de 11%, 10% e 9%. Em relação ao total de animais em produção, o rebanho total em ordenha apresentou leve queda, de cerca de 1%, com 15,74 milhões de vacas produzindo leite, com produtividade média de 2.199 litros/vaca/ano (-0,7%). Os resultados negativos já eram previstos pelo setor, diante da captação naquele ano apresentou a maior queda da série histórica, de 1,2 bilhão de litros.

**Pecuária de leite – Leilão GDT renova alta nos lácteos internacionais.** O leilão da plataforma Global Dairy Trade, realizado no último dia 19, novamente apresentou alta no índice geral de preços. Foram comercializadas 37,3 mil toneladas de lácteos, a um valor médio de [US\\$ 2.957](#) por tonelada, que elevou o índice em 4,6% na média ponderada. Destaque para a alta de 5,4% no leite em pó desnatado, que atingiu US\$ 2.400/ton, ao passo em que a versão integral atingiu US\$ 2.799/ton, elevando os valores em 4,6%. O cenário decorre de uma demanda mais expressiva ante as cotações mais acessíveis, associada às expectativas de aumento nos preços do petróleo, que favorecem as importações pelo Oriente Médio. Soma-se a isso anúncios de cortes expressivos nos preços ao produtor nas principais nações exportadoras, o que deve reduzir a oferta global até o fim do ano e tornar o mercado mais enxuto. Em relação aos mercados futuros, os vencimentos do leite em pó integral para dezembro fecharam com leve alta, de US\$ 2.985/ton.

**Tilápia – Demanda aquecida segue favorecendo mercado da tilápia.** No Oeste do Paraná, segundo levantamento realizado na última semana pelo [Cepea](#), houve aumento de 0,63% na tilápia *in natura* comercializada no atacado, fechando a semana em R\$ 9,58/kg. Já no norte do estado, o preço seguiu estável, a R\$ 9,58/kg. Na região de Grandes Lagos, que abrange parte de São Paulo e Mato Grosso do Sul, houve variação positiva de 0,2% na semana, e o preço médio da proteína atingiu R\$9,78. Em Morada Nova de Minas, o preço de comercialização foi de R\$ 9,46/kg, variação positiva de 0,32%. Esse cenário é reflexo da manutenção da demanda pela proteína por parte, principalmente, da indústria, sinalizando o momento favorável aos produtores para comercialização.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Sancionada e publicada a Lei do Carf.
2. CNA discute no Senado os pontos prioritários da reforma tributária para o agro.
3. Projeto que cria as debêntures de infraestrutura volta para a Câmara.
4. Marco jurídico dos bioinsumos vai à Câmara.
5. Apresentado parecer do relator ao PL de CBios favorável à sua aprovação.
6. CNA é convidada para debater pecuária leiteira na Câmara.
7. Requerimento sobre relações comerciais dos produtores de leite com as cooperativas de leite é aprovado.
8. Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados.
9. Relatório sobre o PL 2903/2023 (Marco Temporal) é lido na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.
10. Mercado de Carbono – Comissão do Meio Ambiente do Senado apresenta relatório do projeto de lei que trata do Mercado Brasileiro de Comercialização de Emissões.
11. Deputado Júlio César apresenta Projeto de Lei nº 4407/2023, sobre sucessão rural para jovens agricultores.

**Carf** - Lei foi publicada pelo Diário Oficial da União, na quinta-feira (21). Sancionada, com vetos, a [Lei 14689/23](#), que retoma o voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Fica retomado o desempate pelo presidente de turma (representante do Fisco). A lei prevê a exclusão de multas e o cancelamento da representação penal quando o julgamento for decidido favoravelmente à Fazenda pelo voto de qualidade.

**Reforma Tributária** - CNA discute no Senado os pontos prioritários da reforma tributária para o agro – O debate sobre a PEC 45/2019 ocorreu na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, ao lado de outros representantes do agronegócio. Na audiência, a CNA destacou que Constituição Federal determina um tratamento diferenciado para o agro no âmbito da ordem econômica e financeira, e que é preciso assegurar um tratamento tributário diferenciado para o setor. Por esta razão, a CNA frisou que os avanços conquistados na Câmara dos Deputados devem ser mantidos. No entanto, há quatro eixos prioritários que precisam ser endereçados e aperfeiçoados no debate no Senado Federal. Os detalhes dos pontos defendidos estão disponíveis no [site da CNA](#). Para além das prioridades de ajustes no texto da reforma, foi esclarecido para os senadores que o agro contribui com o pagamento de tributos na mesma proporção que compõe o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Também foram objeto de esclarecimento os dados da Receita Federal que demonstram, segundo a Portaria nº 319/2023, que o setor que mais recebe benefícios fiscais é a indústria, e não o agro. O ciclo de debates seguirá no Senado, com previsão de votação da reforma tributária nos próximos meses.

**Bioinsumos** – Marco jurídico dos bioinsumos vai à Câmara. Foi aprovado em turno suplementar, pela Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado, o substitutivo ao [PL 3668/21](#), que regulamenta a produção, a importação, o registro, a comercialização, o uso, a inspeção e fiscalização, a pesquisa e experimentação e os incentivos à produção de bioinsumos na agricultura, inclusive os produzidos pelo agricultor exclusivamente para uso próprio e os produzidos por agricultores familiares. O texto segue para análise da Câmara dos Deputados, a não ser que haja recurso para votação no Plenário do Senado.

**CBios – Apresentado parecer do relator ao PL de CBios favorável à sua aprovação.** Na última quarta-feira (20), foi apresentado o [parecer](#) do deputado Benes Leocádio, relator do Projeto de Lei nº 3149/2020, na Comissão de Minas e Energia (CME) da Câmara dos Deputados, que visa garantir, em lei, o repasse de parte das receitas geradas pela comercialização de créditos de descarbonização (CBios) a produtores independentes de biomassa de cana-de-açúcar. O parecer é favorável à aprovação do PL, com atendimento aos pleitos da CNA e outras entidades do setor, como o pagamento de, no mínimo, 80% da receita gerada pelos créditos referente à matéria-prima para produção do biocombustível fornecida por produtores independentes. A matéria aguarda prazo de cinco sessões para apresentação de emendas e seguirá para votação. Na manhã do dia 20, a Comissão Nacional de Cana-de-açúcar e a Assessoria de Relações Institucionais da CNA, juntamente com representantes da Feplana, haviam se reunido com o relator para discutir novamente o tema. O deputado garantiu que o parecer havia sido entregue e seria protocolado em breve.

**Pecuária Leiteira - Impacto da importação de leite para os produtores brasileiros será tema de audiência.** A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou o [requerimento da deputada Ana Paula Leão](#) (PP-MG) para realização de audiência pública para discutir os impactos do Acordo do Mercosul na pecuária leiteira nacional, em razão das importações desleais de produtos lácteos de origem dos países-membros. A CNA é convidada e a data será definida.

**Audiência Pública - Requerimento para realização de audiência para discutir o mercado lácteo é aprovado.** As relações comerciais dos produtores de leite com as cooperativas de leite e laticínios e o mercado do leite também serão tema de [audiência pública](#) na Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados. O requerimento, de autoria do deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança foi aprovado na quarta-feira (20). A CNA e a Federação de Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul foram convidadas.

**Debêntures de Infraestrutura - Matéria segue para análise da Câmara dos Deputados.** O Senado aprovou na terça-feira (19) o [PL 2.646/2020](#), que cria as debêntures de infraestrutura, emitidas por concessionárias de serviços públicos. O texto, da Câmara dos Deputados, foi aprovado com mudanças, de acordo com a recomendação do relator, senador Rogério Carvalho (PT-SE), e voltará para a análise dos deputados.

**CPI do MST – Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados.** O deputado federal Ricardo Salles, relator da CPI do MST, apresentou, na quinta-feira (21), o [relatório Final](#) dos trabalhos da Comissão. Na ocasião, o relator pediu o indiciamento de 11 pessoas envolvidas nas ações de invasão de imóveis rurais públicos e privados, bem como de órgãos públicos. Como houve pedido de vista conjunto, a previsão é de que o relatório seja votado no próximo dia 26 de setembro.

**Marco Temporal – No dia 20/09, o relatório sobre o PL 2903/2023 (Marco Temporal) foi lido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal.** O relator, senador Marcos Rogério (PL-RO), fez a leitura do [parecer favorável](#) à matéria, sem acolhimento de nenhuma emenda proposta, confirmando o relatório aprovado na Comissão de Agricultura e Reforma (CRA), que fixa a data da promulgação da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, como parâmetro do marco temporal para verificação da existência da ocupação tradicional da terra pela comunidade indígena que solicita reconhecimento. O texto também proíbe a ampliação das terras indígenas já demarcadas, além de prever indenização pelo valor de terra nua aos ocupantes não indígenas que possuem o justo título da propriedade e a posse de boa-fé. Foi concedido o pedido de vista coletiva, ficando a votação do projeto para a próxima reunião do colegiado na quarta-feira, na próxima quarta (27).

***Mercado de Carbono – Comissão do Meio Ambiente do Senado Federal [apresenta relatório do Projeto de Lei que trata do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões \(MBRE\)](#).*** A CNA, apesar de defender a existência de um mercado de carbono no Brasil, reprovou o relatório da senadora Leila Barros, entendendo que o processo de participação na discussão sobre o tema através das audiências públicas e consultas setoriais foi suplantado pela proposta do Executivo de forma arbitrária e unilateral, não incorporando pontos que são inegociáveis na concepção da CNA. Entende-se que o texto cria mecanismo de taxação da atividade, onerando e desestimulando a adoção de práticas mais sustentáveis, e tem também excessivas regulamentações a cargo do Órgão Gestor e Comitê técnico Permanente, além dos pontos críticos do texto que coloca a atividade agropecuária no mercado regulado, o que não tem precedente em lugar nenhum do mundo. O próprio governo é ciente disso e as experiências tentadas sobre o tema no que se refere à inclusão do setor primário no mercado regulado foram desastrosas. O próprio projeto PMR do Ministério da Fazenda, executado entre 2013 a 2017 mostrou os riscos e retrocessos decorrentes dessas iniciativas. Além disso, o texto apresentado não garante que as áreas protegidas pelo Código Florestal sejam elegíveis, além de criar tipos de crimes ambientais baseados nas emissões de gases de efeito estufa (inclusive embargo da área). Também não deixa clara a elegibilidade de créditos de carbono oriundos das vegetações conservadas nem da agricultura ABC, entre outros pontos a serem aprimorados. O PL foi objeto de vista coletiva e será votado na semana que vem.

***Sucessão Familiar – Foi apresentado na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei que estabelece o Programa Nacional de Sucessão Rural para Jovens Agricultores.*** No dia 12/09/2023 foi apresentado pelo deputado federal Júlio Cesar (PSD/PI) o Projeto de Lei nº 4407/2023, que institui o Programa Nacional de Sucessão Rural para Jovens Agricultores. O objetivo do PL será de simplificar a transição de propriedades rurais para nova geração, garantindo a sustentabilidade e a competitividade do setor. O programa inclui a oferta de linha de crédito agrícola a taxas de juros reduzidas e flexibilidade de carência, com a criação do Fundo Nacional de Sucessão Rural, a ser gerido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), através de um Conselho Gestor que incluirá dois representantes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aponta qual o tamanho do mercado de trabalho no agronegócio.
2. Gráfico Animado: Novos Países nos BRICS.
3. Supremo Tribunal Federal (STF) suspende por seis meses ação contrária à Ferrogrão (EF-170).
4. CNA se reúne com Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil.
5. Senador Alan Rick e CNA reforçam importância das medidas emergenciais para a pecuária.
6. CNA realiza Dia de Campo com produtores de cacau em Altamira (PA) para debate sobre custos e incremento produtivo.
7. Sistema CNA/Senar participa de construção do Plano Floresta+Sustentável do Mapa.
8. Estabelecida alocação de cota preferencial de açúcar para unidades produtoras do Norte e Nordeste pelo governo americano.
9. Setor produtivo e parlamentares solicitam medidas para garantir preço mínimo ao trigo.
10. CNA participa de reunião de câmaras setoriais de feijão e pulses, e milho e sorgo, do Ministério da Agricultura.
11. Comissão Nacional do Café debate queda dos preços e encolhimento das margens dos cafeicultores.
12. CNA divulga custos de produção da cafeicultura brasileira em 2023.
13. Conab anuncia aquisição de leite em pó.
14. CNA e entidades apresentam proposta efetiva para barrar importações de leite.
15. Aberta consulta pública sobre procedimentos destinados a estabelecimentos de coleta e processamento de sêmen.
16. CNA realiza Encontro das Cadecs, com lideranças dos produtores integrados de aves e suínos.
17. Foco de influenza aviária em aves de subsistência em Mato Grosso do Sul.
18. Japão suspende temporariamente importações de carne de frango de Mato Grosso do Sul.
19. Abertura de novos mercados para as exportações brasileiras de bovinos vivos.
20. CNA participa do International Fish Congress, em Foz do Iguaçu (PR).
21. CNA participa do XXXII CONIRD e da Feira Agrotecnológica de Lagoa da Confusão.
22. CNA participa de tratativas para criação do polo de agricultura irrigada no ES.
23. STF invalida tese do marco temporal para demarcação de terras indígenas pelo placar de 9 votos a 2.
24. CNA emite nota sobre resultado do julgamento do marco temporal pelo STF.
25. Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza quarta capacitação.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Mercado de trabalho no agronegócio.”** Com o suporte de Nicole Rennó, pesquisadora de macroeconomia do Cepea, o episódio desta semana repercute os dados apontados pelo [boletim Mercado de Trabalho do Agronegócio Brasileiro](#), uma publicação trimestral que analisa a população ocupada no agronegócio brasileiro. Para ouvir, [clique aqui](#).

**Gráfico Animado – “Novos Países nos BRICS”** Os países do BRICS vêm ganhando cada vez mais participação no valor total das exportações do agronegócio brasileiro. Com a inclusão de seis novos membros, o grupo ficará mais perto de se tornar o principal destino para os produtos do agro nacional no exterior. Confira a animação [aqui](#).

**Ferrovias – Supremo Tribunal Federal (STF) suspende por seis meses ação contrária à Ferrogrão (EF-170).** A prorrogação do prazo é para que sejam concluídos os estudos e processos administrativos iniciados a partir da decisão da Corte (maio/2023) e com o objetivo de comprovar a relevância da implantação da ferrovia. Vale lembrar que a ação atende pedido do PSOL de suspensão do projeto, que apontou impactos nocivos ao meio ambiente, ocasionados por alterações nos limites do Parque Nacional de Jamanxin, no Pará. Em 2021, o STF suspendeu a eficácia da Lei 13.452/2017, oriunda da Medida Provisória 758/2016, que suprimia 466 hectares ou 0,054% da unidade de conservação ambiental. O projeto inicial prevê que a ferrovia terá 933 km e capacidade de escoar 58 milhões de toneladas por ano. Seus benefícios ao meio ambiente são incontestáveis, uma vez que irá absorver boa parte da carga de grãos transportada por caminhões e reduzir em cerca 1 milhão de toneladas as emissões de CO<sub>2</sub>, por ano.

**Crédito Rural – CNA se reúne com Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil.** Na última terça (19), o vice-presidente CNA, José Mário Schreiner, se [reuniu com a Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil](#) para discutir iniciativas de auxílio a produtores de leite e carne bovina prejudicados pelas quedas de preços. Na reunião, a CNA relatou a dificuldade enfrentada pelos pecuaristas com a queda acentuada nos preços, em média mais de 30% no caso das duas cadeias, o que corroeu as margens das atividades. A CNA se colocou à disposição do banco para possíveis parcerias para dar aos produtores um direcionamento na renegociação e na prorrogação de passivos financeiros de operações de crédito rural. No dia 15, a CNA solicitou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), [medidas emergenciais para amparar a produção nacional de leite e carne bovina](#). O conjunto de ações inclui iniciativas como a criação de linhas emergenciais de crédito rural e a prorrogação de operações de custeio e investimento para pecuaristas prejudicados pela baixa dos preços.

**Crédito Rural – Senador Alan Rick e CNA reforçam importância das medidas emergenciais para a pecuária.** [Em reunião com o ministro da Agricultura, no último dia 20](#), o senador Alan Rick (União/AC) reforçou a importância do atendimento das medidas apresentadas na [Nota Técnica nº 14/2023](#), da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, para a produção nacional de leite e carne bovina. Segundo o parlamentar, hoje, a queda de preço prejudica todos os produtores do Brasil, principalmente o pequeno, que utiliza dos recursos do Pronaf. Ainda no encontro, segundo o ministro Carlos Favaro, o Banco do Brasil já está estruturando uma linha de crédito emergencial, e a prorrogação com prazos diferenciados também está sendo articulada para os próximos dias.

**Cacau – CNA realiza Dia de Campo com produtores de cacau em Altamira (PA) para debate sobre custos e incremento produtivo.** O [Dia de Campo](#), realizado na última terça-feira (19), faz parte do Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro, e contou com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa), do Sindicato dos Produtores Rurais de Altamira (Siralta) e da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). Estiveram presentes produtores, cooperativas, instituições financeiras e estudantes. O evento foi composto por dois momentos, sendo o primeiro com palestras sobre: resultados econômico-financeiros para o cacau em diferentes cenários produtivos; legislação ambiental, inscrição do CAR, adesão ao PRA e implicações na lavoura cacaueira; manejo técnico do cacau e incrementos produtivos. Finalizadas as palestras, os participantes fizeram uma visita a campo, onde puderam observar algumas das técnicas de manejo sugeridas, como o manejo do sombreamento e diversificação cultural por meio de Sistemas Agroflorestais (SAF).

**Florestas – Sistema CNA/Senar participa da construção do Plano Floresta+Sustentável do Mapa.** Na última segunda (18), o Sistema CNA/Senar participou de [workshop](#) para construção e estruturação do Plano Floresta+Sustentável, que é uma política agrícola florestal para o Brasil, realizado pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O evento, que aconteceu em Brasília, teve como objetivo elaborar propostas de ações e estratégias para a criação do Plano junto à rede de parceiros, que contou com a participação de outras entidades públicas e privadas, como Embrapa Florestas, Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Agência de Cooperação Alemã (GIZ), Universidade de Brasília (UnB), dentre outras. Além da demonstração inicial do Plano, foi apresentado um diagnóstico do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF), realizado pela Embrapa Florestas, e exibida a plataforma de Observatório da Agropecuária Brasileira. Os participantes identificaram sinergias, desafios e oportunidades referentes à economia florestal e possíveis contribuições das entidades aos Plano.

**Açúcar – Estabelecida alocação de cota preferencial de açúcar para unidades produtoras do Norte e Nordeste pelo governo americano.** Na última quarta-feira (20), foi publicada a [Portaria nº 620 de 2023, do Ministério da Agricultura e Pecuária](#) (Mapa), que estabelece alocação às unidades produtoras de açúcar das regiões Norte e Nordeste de cota preferencial de açúcar, destinada ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos, para o período 2023/2024. A alocação será realizada de acordo com a participação de cada unidade produtora no total de açúcar produzido nas regiões, tendo como referência a safra imediatamente anterior. Estão contempladas usinas dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, totalizando 147.539 toneladas.

**Grãos – Setor produtivo e parlamentares solicitam medidas para garantir preço mínimo ao trigo.** A CNA, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e deputados da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) [solicitaram ao governo](#) a realização de leilões de trigo para garantir pelo menos o preço mínimo do cereal. A ideia da proposta é realizar leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e do Prêmio para Escoamento de Produto (PEP), mecanismos utilizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de apoio à comercialização para garantir ao produtor o preço mínimo estabelecido para a cultura. Nos últimos três anos, o mercado de *commodities* enfrentou altas nos preços devido à pandemia, à guerra na Ucrânia e ao clima adverso. O preço pago ao produtor de trigo alcançou seu pico de R\$ 130,00 em 2022, motivando o produtor a aumentar em 11,8% a área plantada com o cereal. Atualmente, a média parcial de setembro dos preços para a região sul é de R\$ 54,00, redução de 41% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao mesmo tempo, os custos de produção tiveram pequena redução, o que pode depreciar a margem do produtor. Por outro lado, os preços mínimos fixados pela Conab, para a safra 2023/2024, do trigo da Classe Pão Tipo 1 PH 78, é de R\$ 87,77 a saca de 60kg, evidenciando a necessidade de realização de leilões de PEP e Pepro para apoiar a comercialização do cereal como medida para reduzir as perdas enfrentadas pelos produtores de trigo devido à significativa queda nos preços.

**Grãos – CNA participa de reunião de câmaras setoriais de feijão e pulses, e milho e sorgo, do Ministério da Agricultura.** A [CNA participou](#), nesta semana, de duas reuniões de Câmaras Setoriais do Ministério da Agricultura: de feijão e pulses, na terça (19), e de milho e sorgo, na quinta (21). Na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Feijão e Pulses, o encontro teve enfoque no grupo de trabalho criado para trabalhar na atualização e proposta de padrões oficiais de classificação para feijões e pulses. A reunião da Câmara ocorreu juntamente com o Fórum do Feijão, que reuniu especialistas, produtores e pesquisadores do setor para compartilhar conhecimentos, estratégias e avanços no cultivo do feijão. O evento, realizado nos dias 20 e 21 de setembro, apresentou temas para atender as necessidades do setor produtivo e impulsionar o feijão no mercado global. Na quinta (21), a CNA esteve presente na Câmara Setorial do Milho e do Sorgo. Durante a reunião, foi apresentado o primeiro material desenvolvido pelo GT de Pragas Quarentenárias, com a apresentação da primeira versão do material sobre a mitigação da presença de sementes de sorgo halepense em cargas de milho.

**Café** - *Comissão Nacional do Café debate queda dos preços e encolhimento das margens dos cafeicultores.* O principal tema debatido durante a reunião, no Sindicato Rural de Caconde (SP), foram os desafios da cafeicultura brasileira, incluindo a queda dos preços do café e o aperto das margens dos cafeicultores. O presidente da Comissão enfatizou que, além da elaboração de políticas públicas de suporte aos cafeicultores nos momentos de crise, o setor deve investir em pesquisa e marketing para promover a qualidade e agregação de valor do café brasileiro. Além disso, foi mencionada a assinatura do "[Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil](#)", assinado pela CNA, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério do Desenvolvimento Social e representantes dos trabalhadores rurais no dia 30 de agosto. Também foi divulgado o [Projeto Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados](#), com o objetivo de criar parcerias comerciais e estratégias de marketing para cafeicultores que produzem cafés de alta qualidade, com destaque para a Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte.

**Café** - *CNA divulga custos de produção da cafeicultura brasileira em 2023.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em colaboração com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e o Sindicato Rural de Caconde (SP), promoveu o [Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro para apresentação dos custos de produção da cafeicultura brasileira em 2023](#). O evento reuniu mais de 300 participantes e abordou temas como custos de produção, gestão comercial, perspectivas de mercado, produção sustentável e o aumento do uso de bioinsumos na cadeia produtiva. O Projeto Campo Futuro desempenha um papel importante na geração de dados e análises para auxiliar os produtores rurais em suas decisões gerenciais, contribuindo também para políticas públicas e iniciativas privadas. Durante o evento, foram apresentados dados que indicaram uma queda na receita bruta da cafeicultura em várias regiões, o que enfatizou a importância de trabalhar fatores como preço, produtividade, fertilizantes e mão de obra para garantir retornos sustentáveis para os produtores. As perspectivas de mercado também foram discutidas, com a previsão de acomodação dos preços próximos à média histórica. Por fim, a produção sustentável e a adoção de práticas regenerativas foram enfatizadas como tendências importantes para o futuro da cafeicultura brasileira.

**Pecuária de leite** – *Conab anuncia aquisição de leite em pó na Região Sul.* Em decorrência das medidas anunciadas pelo governo federal para mitigar a crise de importações de leite, a Conab [abriu chamada pública para a aquisição de leite em pó](#) nacional. Os editais foram publicados pelas Superintendências Regionais do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, e preveem a aquisição de 2,1 mil toneladas a R\$ 33,05/kg, para atendimento ao Programa de Aquisição de Alimentos, na modalidade compra institucional. Confira os editais [aqui](#).

**Pecuária de leite** – *CNA e entidades apresentam proposta efetiva para barrar as importações de leite.* A Confederação se reuniu com o ministro Carlos Fávaro na última quarta-feira (20), juntamente com OCB, FPA, FPPL e diversos parlamentares, para [apresentação de uma proposta contundente para mitigar a crise trazida pelas importações desenfreadas de leite](#). A medida visa revogar o tratamento tributário diferenciado recebido pelas indústrias participantes do Programa Mais Leite Saudável, quando comprovada a aquisição de lácteos importados. A proposta foi bem recebida pelo ministro, haja vista que o estímulo à geração de empregos e divisas trazido pelo programa seria descaracterizado quando existem importações de produtos lácteos. A expectativa é que a equipe técnica do ministério apresente uma nova redação ao decreto que rege o programa ainda nessa semana.

**Sanidade** – *Aberta consulta pública sobre procedimentos destinados a estabelecimentos de coleta e processamento de sêmen.* O Ministério da Agricultura publicou na quinta-feira (21) as portarias SDA nºs [887](#), [888](#) e [889](#), que abrem consulta pública para estabelecimento de procedimentos de registro, controle e fiscalização de estabelecimentos de coleta e processamento de sêmen de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos, além dos referentes a laboratórios de sexagem de sêmen animal. Os prazos de participação foram estipulados para o dia 7 de novembro, e as contribuições deverão ser encaminhadas via [Sistema de Monitoramento de Atos Normativos](#).

**Integração** – CNA realiza Encontro das Cadecs, com lideranças dos produtores integrados de aves e suínos. A CNA realizou, na última terça-feira (19), o Encontro das Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs). O evento reuniu lideranças dos produtores integrados de aves e suínos, técnicos e representantes das Federações do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. O objetivo foi discutir temas importantes para o desenvolvimento das cadeias integradas de aves e suínos e levar informações às lideranças dos produtores nas Cadecs, visando ao equilíbrio de forças nas negociações com as agroindústrias integradoras. Confira a matéria [aqui](#).

**Influenza Aviária** – Foco de influenza aviária em aves de subsistência em Mato Grosso do Sul. Foi confirmado, na segunda (18), um foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em uma criação doméstica de aves de subsistência em Bonito, em Mato Grosso do Sul. Esse é o primeiro foco da doença em produção de subsistência no estado. Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 22/9 (8h30), foram confirmados 106 focos de IAAP no Brasil, sendo 103 focos em aves silvestre e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais. Assim, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

**Influenza Aviária** – Japão suspende temporariamente as importações de carne de frango de Mato Grosso do Sul. Mesmo sem alteração no status do Brasil, que permanece como livre de influenza aviária de alta patogenicidade, segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), o Japão suspendeu temporariamente as importações de ovos, aves vivas, carne de aves e seus subprodutos de Mato Grosso do Sul, após a confirmação do foco de influenza aviária em aves de subsistência no município de Bonito. O país asiático tomou a mesma medida quando foram confirmados os casos em criação doméstica em Santa Catarina e Espírito Santo, retornando as compras posteriormente. Segundo informações da [ABPA](#) (Associação Brasileira de Proteína Animal), o Mato Grosso do Sul exporta, mensalmente, em torno de 2,5 mil toneladas de carne de frango para o Japão, o equivalente a 0,7% das exportações mensais totais do Brasil.

**Bovinos vivos** – Abertura de novos mercados para as exportações brasileiras. Na última terça-feira (19), o Ministério da Agricultura e Pecuária anunciou a abertura para as exportações brasileiras de bovinos vivos para Rússia, Belarus, Armênia, Cazaquistão e Quirguistão, países que integram a União Econômica Eurasiática (UEEA). Nos últimos cinco anos, esses países importaram mais de US\$ 200 milhões por ano em bovinos vivos de outros fornecedores.

**Aquicultura** – CNA participa do International Fish Congress, em Foz do Iguaçu (PR). De 19 a 21 de setembro, a CNA esteve presente no International Fish Congress, em Foz do Iguaçu, uma das principais feiras de negócios aquícolas do país. Durante o evento, a CNA participou do painel [“Planejamento e Gestão na Aquicultura”](#) apresentando os dados do Projeto Campo Futuro de 2023. Além disso, foi realizada a reunião da [Comissão Nacional de Aquicultura](#) que discutiu sobre os impactos da reforma tributária para o agronegócio e para a aquicultura, entre outros assuntos.

**Irrigação** – CNA participou do XXXII Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, do 8º International Meeting INOVAGRI e da [Feira Agrotecnológica de Lagoa da Confusão em Tocantins](#). A CNA compôs a 10ª Mesa Redonda: Agronegócio e Agricultura Irrigada, que contou com a moderação da presidente da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa. A CNA completou a mesa trazendo a visão da instituição sobre a importância e a necessidade de ocupar o espaço do setor agropecuário no sistema de gerenciamento de recursos hídricos, com qualidade. Assim, a CNA conta com dois consultores da Comissão de Irrigação, que têm por finalidade auxiliar as federações na organização e ocupação desses espaços dentro dos Estados. Tendo a bacia hidrográfica como unidade de gestão para a Política Nacional de Recursos Hídricos, é imprescindível que o setor esteja representando e defendendo o uso da água para a produção de alimentos, tema também abordado na Feira Agrotecnológica em Lagoa da Confusão, em Tocantins.

**Polo de Irrigação – CNA [participa de tratativas](#) para criação do polo de agricultura irrigada no ES.** A CNA se reuniu em Vitória com o governador em exercício, Ricardo Ferraço, e a Diretora de Irrigação do Ministério da Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (MIDR), Larissa Rego, entre outras lideranças e autoridades, para tratar da implementação do primeiro polo de agricultura irrigada no estado. O presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (Faes), Júlio da Silva Rocha Júnior, e o presidente da Associação de Irrigantes do estado (Assipes), Thiago Orletti, ficaram responsáveis pela organização da visita técnica que acontecerá no dia 25 de outubro, antecedendo a oficina de criação do polo no dia 26 de outubro, em Pinheiros (ES), extremo norte do estado.

**Julgamento do Marco Temporal – [STF invalida tese do marco temporal para demarcação de terras indígenas pelo placar de 9 votos a 2](#), mas a Corte analisará ainda as teses propostas.** Nos últimos dias 20 e 21, o Supremo Tribunal Federal retomou o julgamento do [RE 1017365](#), com repercussão geral (Tema 1.031), e decidiu que a data da promulgação da Constituição Federal (5 de outubro de 1988) não pode ser utilizada para definir a ocupação tradicional da terra por essas comunidades. Votaram contra o marco temporal: o relator, ministro Edson Fachin; Alexandre de Moraes; Cristiano Zanin; Dias Toffoli; Luiz Fux; Cármen Lúcia; Luís Roberto Barroso; Rosa Weber e Gilmar Mendes. Votaram a favor: André Mendonça e Nunes Marques. Na próxima quarta-feira (27), o Plenário fixará a tese que servirá de parâmetro para a resolução de, pelo menos, 226 casos semelhantes que estão suspensos à espera dessa definição. Na contramão da decisão, o Senado Federal está debatendo o tema, por meio do PL 2903/2023, com parecer favorável do relator que fixa o marco temporal de outubro de 1988 para a demarcação da terra indígena tradicionalmente ocupada.

**Nota CNA - Marco Temporal – A CNA emitiu [nota](#) sobre o resultado do julgamento do marco temporal.** A entidade vê, com muita preocupação, o resultado do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o marco temporal para a demarcação de terras indígenas. O fim do marco temporal pode expropriar milhares de famílias no campo, que há séculos ocupam suas terras, passando por várias gerações, que estão na rotina diária para garantir o alimento que chega à mesa da população brasileira e mundial.

**Mulheres do Agro – Comissão Nacional das Mulheres do Agro [realiza sua quarta capacitação](#).** Na terça (19), foi realizada a capacitação do módulo “Técnicas de Negociação” para os membros estaduais da comissão. Essa ação integra um protocolo de qualificações criado com a intenção de fortalecer os conceitos fundamentais relacionados ao diálogo, comunicação, negociação e gestão de conflitos. Essa iniciativa é um componente essencial do nosso plano de ação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da comissão.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

25/09 - Encontro das entidades de soja e milho da América do Sul

25/09 – Lançamento do Projeto RetifiCAR em MG

25/09 - Reunião Grupo de Ação Leite/Mapa

26/09 – Reunião da Comissão de Pecuária de Corte da Faeg

26/09 – Reunião com secretário de Segurança Hídrica do MIDR para tratar sobre o CNRH

26/09 – Live “Legalização da cachaça: importância da formalização e passos para registro” - **Não perca!**

27/09 – Reunião do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça

27/09 – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa

27/09 – Reunião da CS da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa

27/09 – Reunião da Comissão de Direito de Propriedade do IPA

28/09 – Reunião da CS da Cadeia Produtiva de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa

28/09 – Expedição Custos Cana Pecege: Mercado de insumos

Assuntos atuais sobre

**Gestão e  
Mercado**

Clique aqui e ouça o  
Podcast de onde você  
estiver



**Ouça o Agro**

PODCASTS CNA

